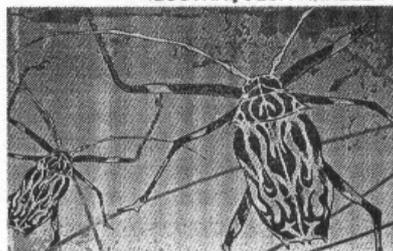


Besouro danifica tronco de seringueira

 **Peço sua ajuda na identificação e combate da espécie das fotos anexas, encontrada numa seringueira numa área de nossa propriedade. A árvore, com mais de 25 anos está, aparentemente, morrendo.**

Maria Emiliania Nogueira
megnogueira@uol.com.br

ILUSTRAÇÕES: FARRELL/AE



De acordo com o professor Sinval Silveira Neto, do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq/USP, trata-se do besouro *Acrocinus longimanus* (Coleoptera, Cerambycidae). “Este serra-pau é broca dos troncos de algumas plantas, como seringueira, jaqueira, paineira e outras. As fêmeas colocam os ovos sob a casca e deles eclodem as larvas esbranquiçadas que se aprofundam no lenho do caule, abrindo galerias e danificando toda a planta”, explica Silveira Neto. O ciclo da espécie é anual e, nesta época, surgem os adultos que se acasalam e colocam os ovos por aproximadamente um mês. Depois, explica o professor, os ovos eclodem e as larvas abrem galerias no lenho até julho; nas mesmas galerias passam a pupas e, em novembro/dezembro, tornam-se adultos novamente. Segundo Silveira Neto, o controle pode ser feito com a aplicação de uma pasta à base de fosfina (um pesticida altamente tóxico) nos orifícios logo após as perfurações. A pasta de fosfina, porém, só pode ser adquirida por intermédio de receituário agrônomo, emitido por um engenheiro agrônomo. “Para ajudar as identificações temos um site (www.me.esalq.usp.br) à disposição de interessados”, diz o professor. ●